Instituto de Filosofia & Ciências Humanas



CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA - 19

2º. Semestre de 2010

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA	NOME					
HH 482/A	História da América II					
PRÉ-REQUISITOS						
*HH183/AA200						
CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)						
TEORIA: 04		PRÁTICA: 00 LABORATÓRIO: 00		ORIENTAÇÃO: 00		ESTUDO: 00
ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00 HORA		HORAS .	S AULA EM SALA: 04		CRÉDITOS: 04	
HORÁRIO:						
Quarta-feira, das 8h00 às 12h00						
PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL CONTATO:						
José Alves de Freitas Neto				jafneto@uol.com.br		
PED: A() B() ou C()						
PAD						

EMENTA

Estudo do desenvolvimento do capitalismo na América Latina nos séculos XIX e XX, por meio da análise de documentos e da revisão da historiografía.

PROGRAMA

- Proporcionar subsídios teórico-metodológicos para a compreensão do processo de formação dos estados nacionais na América hispânica ressaltando as especificidades nacionais e os marcos históricos mais amplos em que se inserem à luz das atuais tendências da historiografía latino-americana.
- Abordar temáticas relativas ao século XIX desde uma perspectiva da história política e da história cultural visando problematizar o processo de construção das identidades nacionais e latino-americana
- Analisar a produção historiográfica sobre a América de origem colonial espanhola no período que se estende do XIX ao final do XX enfocando processos históricos específicos.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

UNIDADE I: IDENTIDADE NA AMÉRICA HISPÂNICA DO XIX e XX.

- 1.1 A América Hispânica e a discussão sobre a identidade
- 1.2. Intelectuais e os discursos identitários: do final do século XIX às primeiras décadas do XX.
- 1.3. A "invenção" da América Latina.

UNIDADE II: A REPRESENTAÇÃO POLÍTICA: CONFLITOS E PRÁTICAS

- 2.1. A constituição dos Estados nacionais: as lutas de Independência e as tensões políticas.
- 2.1.1. Os processos políticos de independência
- 2.1.2. A discussão dos projetos de nação no século XIX
- 2.1.3. Os conflitos e os processos políticos e culturais na Confederação Argentina
- 2.1.4. Rebeldes e reformadores no México pós-independência
- 2.2. A representação dos libertadores na historiografia e na literatura.

UNIDADE III: O SÉCULO XX LATINO-AMERICANO

- 3.1. A Revolução Mexicana e seus desdobramentos na historiografia.
- 3.2. Populismo e ditaduras no século XX.
- 3.2.1. O peronismo e suas interpretações na historiografia
- 3.2.2. As ditaduras militares no Cone Sul na segunda metade do século XX.
- 3.3. Discursos de libertação e as questões políticas do final do séc. XX: América como espaço de utopia e o surgimento de novos movimentos sociais
- 3.4. Representações culturais na segunda metade do século XX

BIBLIOGRAFIA

ABRAMSON, P.L. Las utopias sociales en América Latina en el siglo XIX. México: FCE, 1999.

ALMEIDA, J (org.). Caminhos da História da América no Brasil: tendências e contornos de um campo historiográfico. – Brasília: ANPHLAC, 1998.

ALTAMIRANO, C. Bajo el signo de las massas (1943-1973). Buenos Aires: Sudamericana, 2001.

ANDRÉS – GALLEGO, J. Quince Revoluciones y algunas cosas más. Madrid: Ed. Mapfre, 1992

BARBOSA, Carlos Alberto Sampaio. A fotografía a serviço de Clio: Uma interpretação da história visual da Revolução Mexicana (1910 – 1940). S. Paulo: Ed. Unesp, 2006.

BEIRED, J. L. Sob o signo da Nova Ordem: intelectuais autoritários no Brasil e na Argentina. S. Paulo: Loyola, 1999.

BETHELL, L. (org.) História da América Latina: da Independência até 1870. vol. 3. –São Paulo / Brasília; Edusp / Imprensa Oficial do Estado de São Paulo / Funag, 2001.

_____. História da América Latina: de 1870 a 1930. vols. 4 e 5. –São Paulo / Brasília; Edusp / Imprensa Oficial do Estado de São Paulo / Funag, 2001.

BOLÍVAR, S. Escritos Políticos. Campinas: Ed. Unicamp, 1992.

BONFIM, M. A América Latina: males de origem. 4a ed. –Rio de Janeiro: Topbooks, 1993.

BRUIT, H. H.. A invenção da América Latina. In: V Encontro da ANPHLAC. Versão digital: www.anphlac.org.br.

CAMÍN, H.A. & MEYER, L. À Sombra da Revolução Mexicana – História Mexicana Contemporânea, 1910-1989. São Paulo: Edusp, 2000.

CANCLINI, N. G. Culturas híbridas. S. Paulo: Edusp, 1997.

CAPELATO, M. H. R. Multidões em cena. Campinas: Papirus, 1998.

CASANOVA, P. G. & ROSENMANN, M. R. Democracia y Estado multiétnico en América Latina. Cidade do México: UNAM, 1996.

CHIARAMONTE, J.C. Ciudades, províncias, estados: orígenes de la nación argentina. (1800-1846). Buenos Aires; Emecé, 2007.

FUNES, P. Salvar la nación: Intelectuales, cultura y política en los años veinte latinoamericanos. Buenos Aires: Prometeo Libros, 2007.

FAVRE, H. El Indigenismo. – México: FCE, 1998.

FERNÁNDEZ RETAMAR, Roberto. Pensamiento de nuestra América: autorreflexiones y propuestas. Buenos Aires; CLACSO, 2006.

FLORESCANO, E. (coord.) Espejo Mexicano. México: FCE, 2002

GÁRATE, M.V. Civilização e barbárie n'Os Sertões: entre Domingo Faustino Sarmiento e Euclides da Cunha. Campinas, SP: Mercado das Letras/Fapesp, 2001.

GILLY, Adolfo (Org.) Interpretaciones de la revolución mexicana. México: Nueva Imagen/UNAM, 1979.

GUERRA, F.X. Modernidad e Independencias: ensayos sobre las revoluciones hispánicas. Madrid: Ed. Mapfre, 1992.

HALPERIN DONGUI, T. Una Nación para el Desierto Argentino. Buenos Aires: Prometeo Libros. 2005.

HARWICH, N. Um heróe para todas las causas: Bolívar em la historiografia. In: Revista Iberoamericana, n. 10 (2001). www.iberoamericana.de

HERNÁNDEZ, J. Martin Fierro. Scipione. S/l. 2001.

HERZOG, Jesús Silva. Trayectoria ideológica de la Revolución Mexicana y otros ensayos. México: Biblioteca Jovem – Colégio Nacional, 1994.

IANNI, O. A formação do estado populista na América Latina. S. Paulo: Ática, 1989. . O labirinto latino-americano. Petrópolis: Vozes, 1993.

KNIGHT, Alan. "The Mexican Revolution: Bourgeois? Nationalist? Or just a 'Great Rebellion?" IN: Bulletin of Latin American Research. Vol. 4, N°2, 1985

MARINONE, M.; TINEO, G. (org.) Grabar lo que se desvanece: narrativas de la memoria en América Latina. Mar del Plata: Estanislao Balder, 2007.

MÁRQUEZ, G. G. Cem Anos de Solidão. 45a ed. - S. Paulo: Record, 1998. . O general em seu labirinto. 5. ed.. S. Paulo: Record, 1997.

MARTÍ, J. Nossa América. São Paulo: Hucitec.

MITRE, A. O dilema do centauro: ensaios de teoria da história e pensamento latinoamericano.

Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.

NOVARO, M. & PALERMO, V. A ditadura militar argentina 1976-1983: do Golpe de Estado à restauração democrática. S. Paulo: Edusp, 2007.

POLAR, A. C. O Condor Voa – Literatura e Cultura Latino-Americanas. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

PIZARRO, A. América Latina: Palavra, Literatura e Cultura. Campinas: Ed. Unicamp, 1994 (3 v.)

PRADO, M. L. C. América Latina no século XIX: tramas, telas e textos. – São Paulo / Bauru: Edusp/Edusc, 1999.

QUIJADA, M. De mitos nacionales, definiciones cívicas y clasificaciones grupales. Los indígenas en la construcción nacional argentina. In. ANSALDI, W. Calidoscópio latinoamericano. Buenos Aires: Ariel, p.425-450.

RAMA, A. A cidade das letras. S. Paulo: Brasiliense.

RODÓ, J. E. Ariel. Campinas: Ed. Unicamp, 1991.

ROJAS, C. A. A. América Latina: História e Presente. Campinas, Papirus, 2004

ROMERO, J. L. América Latina: as cidades e as idéias. Rio de Janeiro: Ed.UFRJ, 2004.

ROUQUIÉ, A. O Estado militar na América Latina. S. Paulo: Alfa-Ômega, 1984.

SAINT-PIERRE, H. A política armada: fundamentos da guerra revolucionária. S. Paulo: Ed. Unesp, 2000.

SAN MARTÍN, J. Escritos Políticos. Petrópolis: Vozes, 1990.

SÁNCHEZ, L. A. Processo y contenido de la novela hispano-americana. Madri: Editorial Gredos, 1953.

SARLO, B. Paisagens Imaginárias: Intelectuais, Arte e Meio de Comunicação. São Paulo: EDUSP, 2005.

_____. A Paixão e a Exceção: Borges, Perón, Montoneros. S. Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: Ed.UFMG, 2005.

SARMIENTO, D. F. Facundo – Civilização ou Barbárie. – Petrópolis: Vozes, 1997.

SCHEINES, G. Las metáforas del fracaso: desencuentros y utopias en la cultura argentina. Buenos Aires: Editorial Sudamericana, 1993.

SOARES, G.P. Semear horizontes: uma história da formação de leitores na Argentina e no Brasil, 1915-1954. Belo Horizonte: Ed.UFMG, 2007.

SVAMPA, M. El dilema argentino: civilización o barbárie: de Sarmiento al revisionismo peronista. Buenos Aires: Ediciones El Cielo por Asalto/Imago Mundi, 1994.

THEODORO, J. América Barroca. S. Paulo / Rio de Janeiro: Edusp / Nova Fronteira, 1992.

VASCONCELLOS, Camilo de Mello. Imagens da Revolução Mexicana, São Paulo, Alameda, 2007.

VÁZQUEZ, J. Z.; GRIJALVA, M.M. (coord.) Historia General de América Latina (v.VI): la construcción de las naciones latinoamericanas, 1820-1870. Paris: UNESCO/Trotta, 2003. ZEA, Leopoldo (org.) Fuentes de la cultura latinoamericana. México: FCE, 1993 (3 v.).

. América Latina en sus ideas. México: Siglo XXI editores, 1986.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

- Avaliação continuada
- Participação nas aulas e atividades propostas
- Seminários (opcional)
- Trabalho escrito
- Prova escrita
- Exame para os alunos que não obtiverem a média

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

Quartas e sextas no período da tarde.

Os atendimentos devem ser agendados por email jafneto@uol.com.br